

1 **ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CÂMPUS DO**
2 **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO**
3 **PAULO, CÂMPUS CUBATÃO, DO ANO DE DOIS MIL E QUINZE.** Aos dez dias do
4 mês de dezembro de dois mil e quinze, às quatorze horas, no auditório do Câmpus
5 “ Carlos Alberto Siegner” do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
6 do Câmpus Cubatão, em local de fácil acesso a todos, reuniu-se os membros do
7 CONCAM bem como alguns membros da comunidade escolar com o objetivo de
8 realizar a segunda Reunião Ordinária do Conselho de Câmpus de acordo com a
9 convocação do Presidente do Conselho de Câmpus. Na pauta da referida
10 convocação estavam os seguintes tópicos: 1. Autorização para a gravação das
11 reuniões em vídeo. 2. Escolha do representante de aluno egresso; 3. Escolha do
12 representante da sociedade civil organizada; 4. Aprovação do Calendário de
13 Reuniões do CONCAM para 2016; 5. Aprovação do Calendário Escolar 2016; 6.
14 Apresentação e discussão de proposta para o Regulamento Interno do CONCAM; 7.
15 Licença do conselheiro Sérgio Roberto Holloway Escobar; 8. Viabilização de
16 Congresso sobre Acessibilidade; 9. Transparência da reforma do prédio; 10.
17 Elaboração de documento solicitando a retomada dos procedimentos ou trabalhos
18 da Estatuinte, encaminhando-o para a Reitoria; 11. Esclarecimento sobre o controle
19 da entrada e saída dos funcionários pela segurança. O presidente do CONCAM,
20 Diretor Robson Nunes da Silva, iniciou a reunião com a chamada dos conselheiros
21 docentes: Ataliba Capasso Moraes (titular - presente), Carlos Eduardo Mendes
22 Gouveia (titular - presente), Marciel Silva Santos (titular - presente), Leticia Vieira
23 Oliveira Giordano (titular), Enzo Betazini (suplente - ausente), Amauri Dias de
24 Carvalho (suplente - ausente), Ivaldo Marques Batista (suplente - ausente) e Marina
25 Mariano de Oliveira (suplente – presente). Em seguida foram chamados os
26 representantes dos técnico-administrativos: Eliana Maria Cerqueira de Oliveira
27 (titular-presente), Alcir de Oliveira (titular-presente), vale ressaltar que o Conselheiro
28 chegou às 14h45, Sérgio Roberto Holloway Escobar (titular-presente), Waldisia
29 Rodrigues de Lima (titular-presente), Victor Rodolfo Lomnitzer (suplente-presente) e
30 João Paulo Dal Poz Pereira (suplente-ausente). Passou-se então para a chamada
31 dos representantes discentes: Sabrina de Almeida Santos (titular-presente), Elaine
32 Cristina Campos (titular-ausente) a conselheira justificou por e-mail que não poderia
33 participar da reunião, Maurício da Silva Manço (titular-ausente), Clayton Moreira
34 Biath (titular-ausente), Vitor Alves de Mello Lopes (suplente-ausente), o conselheiro
35 chegou às 16h10, Isabele da Silva Beserra (suplente-ausente), Marcello Otavio
36 Santos Cardoso (suplente-presente), Nathalia Andressa Santos (suplente-ausente).
37 O presidente deu início ao expediente, com a aprovação da ata da reunião anterior,
38 questionou se houve alteração e foi informado pela secretária que o conselheiro Alcir
39 solicitou uma alteração na linha cinquenta e dois da ata. O presidente colocou a
40 alteração em votação e todos os conselheiros aprovaram a inserção da solicitada
41 pelo conselheiro. O presidente do Conselho passou para a ordem do dia da
42 convocação. Esclareceu que a convocação com a pauta foi enviada para todos e
43 alterada após a solicitação do conselheiro Marciel, por esse motivo foi acrescentado
44 novos itens na convocação. Alertou para o tempo de reunião e a quantidade de itens
45 para discussão. Colocou em votação o primeiro item da pauta, autorização para a
46 gravação das reuniões em vídeo, com a possibilidade de divulgação no site do
47 Câmpus. A favor foram nove votos, com nenhum voto contra e também nenhuma
48 abstenção, com isso, a partir desse momento o presidente do CONCAM solicitou
49 que o aparelho de filmagem fosse ligado. Passou-se para o item dois, a escolha do
50 representante de aluno egresso. Foi lido para todos o memorando enviado para a
51 Coordenadoria de Documentação e Arquivo, que informou que não houve inscrições
52 no período do Edital. Com esse fato o presidente informou que no retorno das

53 atividades no próximo ano letivo abriremos um novo período de inscrições para que
54 tenhamos em nosso Conselho um representante egresso, o presidente solicitou
55 também a colaboração de todos conselheiros para divulgação do novo edital. Sobre
56 o item três da pauta, escolha do representante da sociedade civil organizada, o
57 presidente questionou se algum conselheiro trouxe indicações de nomes para
58 colocar em votação, o que tinha sido acordado na reunião anterior, nenhum dos
59 conselheiros tinha nomes para colocar e com isso, ficou postergado para próxima
60 reunião essa escolha. Com relação ao representante da prefeitura de Cubatão,
61 mesmo não estando na pauta, o presidente solicita o registro da entrega do ofício
62 entregue para a Prefeita, e relatou que até o momento não teve resposta; com isso
63 continuamos no aguardo. No quarto item da pauta, a aprovação do Calendário de
64 Reuniões do CONCAM para 2016, que foi disponibilizado para todos através do
65 DROPBOX o presidente questiona se algum conselheiro teve problema para
66 acessar os documentos e a conselheira Eliana Maria Cerqueira de Oliveira informa
67 que ela não conseguiu acessar, os demais não tiveram problemas. O presidente deu
68 continuidade a votação do calendário do CONCAM, A favor da aprovação foram
69 nove votos, uma abstenção e nenhum contrário, com isso o calendário de reuniões
70 ordinárias do CONCAM foi aprovado. O presidente solicitou a inversão de alguns
71 itens da pauta pois precisaria que alguns servidores prestassem as informações
72 solicitadas pelo Conselheiro Marciel e nenhum conselheiro manifestou contrariedade
73 na inversão da pauta e com isso passou-se a discussão do item oito que vem a ser a
74 viabilização do Congresso de Acessibilidade. A palavra foi passada para o professor
75 Marciel, que solicitou a inserção do item na pauta, para dar explicações aos demais
76 membros do conselho. Ele informou sobre a proposta do Congresso de
77 Acessibilidade que está sendo elaborado pelo professor Elifas essa proposta está
78 pré-agendada para ocorrer em setembro de dois mil e dezesseis. A proposta tem a
79 intenção de envolver vários servidores, inclusive alguns membros do CONCAM. O
80 projeto existe e ele pode ser compartilhado com os membros do Conselho. O
81 conselheiro afirma a importância de se realizar o Congresso na instituição por conta
82 da relevância do tema, bem como a realização de um Congresso dentro do Câmpus,
83 seria uma oportunidade de destaque. O tema acessibilidade é de suma importância.
84 O conselheiro se propõe a disponibilizar o projeto a todos conselheiros para uma
85 decisão sobre a aplicabilidade do mesmo na próxima reunião. O presidente do
86 Conselho pede a palavra para alertar que a Direção do Câmpus já aprovou a
87 realização do Congresso, porém o projeto precisa ser ajustado e por esse motivo foi
88 devolvido para o professor Elifas. O receio do presidente seria o Conselho não
89 aprovar a realização do Congresso sendo que a direção já aprovou. Todos devem
90 saber que a direção está ciente e dará total apoio ao Congresso. O projeto ainda
91 não está concluído, precisa inserir novos membros para que seja elaborada uma
92 portaria. A conselheira Letícia pede a palavra para questionar sobre a suspensão
93 das aulas em um bimestre que já é tão reduzido. Foi informado para ela e para todos
94 que a realização está prevista para ocorrer no período de quatorze a dezesseis de
95 setembro de dois mil e dezesseis. O presidente afirma que esse é um dos pontos
96 que não está claro no projeto e precisa ser acertado, mas que essa data é apenas
97 uma previsão, pode ser alterado ou não. O conselheiro Marciel faz a leitura de um
98 trecho do projeto que está determinando que será realizado nas dependências do
99 prédio, mas prevê a garantia de aulas e realização do Congresso ao mesmo tempo.
100 A conselheira Waldisia pede a palavra para explicar o porquê da escolha do mês de
101 setembro. A princípio seria fevereiro, por ser um mês que se faz a discussão da
102 educação inclusiva, mas setembro também seria um mês favorável por conta de
103 palestras que ocorrem mundialmente. Sobre o espaço, a ideia inicial seria utilizar as
104 salas ociosas para a realização do Congresso para que tivesse aula normal e

105 Congresso. As palestras ocorreriam no período matutino ou vespertino e a noite não
106 utilizaríamos a escola, pode ser solicitado algum espaço da prefeitura. O presidente
107 do CONCAM pede a palavra para falar sobre a importância da realização de um
108 Congresso no Campus e que não devemos pensar que ele atrapalharia o
109 andamento do Instituto, pois é uma atividade pertinente dentro das atribuições da
110 escola. O que poderia ser feito é levar a temática para sala de aula e fazer uma
111 semana de aulas abordando o tema. A conselheira Waldísia questiona a existência
112 de um documento que explique o procedimento para elaboração de congressos,
113 palestras e seminários, pois ela não conhece. Ou seja, uma regulamentação que
114 deixe claro aquilo que precisa para fazer um Congresso. O presidente pede a
115 palavra para alegar que na Pró-Reitoria deve ter algo e caso não tenha lá, em algum
116 Câmpus deve ter, pois já realizaram Congressos anteriormente. Já que a proposta é
117 fazer o nosso, o presidente entende que tem de colocar em votação a construção
118 desse regimento e também se todos os fóruns, seminários e congressos precisam
119 passar por votação no CONCAM. A conselheira Waldísia explica que no olhar dela
120 todas as atividades de ordem pedagógica, administrativa, legal ou de processo tem
121 que ser submetida ao CONCAM, a não ser que estipulem que passe pelo Conselho
122 de Ensino, que ela acredita que esse conselho confronta o CONCAM. O presidente
123 do CONCAM informa que todos os comentários sobre as mudanças necessárias
124 para o projeto foram colocados no documento entregue ao professor Elifas. O
125 conselheiro Marciel informa que irá compartilhar o projeto com todos conselheiros. A
126 conselheira Marina pede a palavra para alertar sobre a importância do envolvimento
127 dos alunos e da comunidade interna na realização do Congresso. O presidente
128 informa que a Direção tinha duas versões, mas solicitaram uma terceira versão com
129 as mudanças solicitadas para dar continuidade e se compromete a encaminhar para
130 todos a versão que o professor Elifas enviar. A conselheira Waldísia informa que na
131 visão dela qualquer projeto tem que ser encaminhado para a direção da escola, e
132 faz alguns questionamentos: Todo e qualquer tipo de evento passaria, a partir de
133 agora, pela aprovação do Conselho? Ou pela aprovação da direção? Por que esse
134 assunto veio a pauta? O presidente informa que a partir de agora estamos vivendo
135 um novo momento na instituição, que além da direção temos um Conselho que rege
136 as ações da escola. Como Direção, o presidente do CONCAM, informa que quer
137 viabilizar o andamento do projeto, mas que só funciona com o envolvimento de toda
138 comunidade. A escola é totalmente favorável à realização do Congresso. As dúvidas
139 que surgiram foram encaminhadas para esclarecimento. Para a direção já está
140 acordado com o professor Elifas que o Congresso poderá ocorrer, mas sua dúvida
141 como Diretor Geral e Presidente do Conselho é entender o por quê de o assunto ter
142 sido encaminhado pauta da reunião. O conselheiro Alcir chegou nesse momento da
143 reunião. O conselheiro Marciel esclarece que o órgão de deliberação máxima da
144 escola é o CONCAM e o professor está com dificuldade de tocar o projeto deve se
145 trazer o tema a discussão. O fato de trazer a pauta é no intuito de compartilhar a
146 informação e mostrar a todos o projeto do Congresso no Campus, pois exige-se uma
147 estrutura. O presidente do Conselho sugere que o conselheiro converse com o
148 professor Elifas, pois essas questões foram feitas diretamente ao professor Elifas e
149 os que estão envolvidos no projeto devem conversar com ele. São questões de
150 ordem administrativas e de informações que não estão bem resolvidas; com isso o
151 presidente sugere que na próxima reunião de fevereiro retome a discussão para o
152 Conselho antes de dar continuidade na realização do Congresso. A conselheira
153 Letícia pede a palavra para fazer a proposta de que na próxima reunião já tenha
154 elaborado as regras para realização de Congresso no Campus. O presidente
155 colocou em regime de votação a direção dar continuidade a realização do
156 Congresso de Acessibilidade, solicitou a votação dos favoráveis e totalizou nove

157 votos, com nenhuma abstenção e nenhum voto contrário. Dando sequência votação,
158 o presidente colocou a proposta das conselheiras Letícia e Waldísia sobre a
159 regulamentação das atividades de extensão, envolvendo congressos e seminários.
160 Os favoráveis totalizaram oito votos, com uma abstenção e nenhum voto contrário.
161 Com a votação o presidente sugere a nomeação de um relator ou relatora para
162 constituir a minuta de regulamentação para apresentação na próxima reunião,
163 sugere as conselheiras Waldísia ou Letícia para atuarem como reladoras. A
164 conselheira Waldísia alega que pode colaborar com a construção da minuta. O
165 conselheiro Victor lembra da Comissão de Eventos que poderia realizar esse
166 trabalho, mas o presidente alega que essa comissão é para organização de eventos.
167 A conselheira Waldísia questiona se essa normatização já não existe no instituto. O
168 presidente informa que não tem ciência, mas que já deve existir, se não na reitoria,
169 nos demais Câmpus do Instituto que já realizaram Congressos. O presidente coloca
170 como proposta 1- Retirar um relator do CONCAM para elaborar a minuta, 2 –
171 encaminhar para o Comitê de Pesquisa elaborar a minuta ou 3 – encaminhar para a
172 Diretoria de Pesquisa, Inovação e extensão. O presidente colocou em votação a
173 segunda proposta de ser elaborado pelo comitê de pesquisa do Câmpus, totalizou
174 sete votos a favor, nenhum contrário e duas abstenções. A terceira proposta foi
175 colocada em votação, ser elaborada pela Diretoria de Pesquisa, inovação e
176 extensão, que obteve apenas três abstenções. Com essa votação, ficou decidido
177 pelo CONCAM que o Comitê de Pesquisa elaborará a minuta de regulamentação de
178 Congresso do Câmpus. O presidente informou que o CONCAM fará a solicitação da
179 regulamentação para o Comitê, com prazo estipulado, o Comitê submete esse
180 regulamento ao CONCAM. Os membros do CONCAM receberão previamente a
181 minuta elaborada para analisar e colocar em votação na próxima reunião, caso seja
182 reprovado, o regulamento voltará para análise do Comitê para rever as opiniões do
183 CONCAM. O presidente passou a discussão do item nove da pauta, transparência
184 da reforma do prédio. Foi dada a palavra para o conselheiro Marciel para ele explicar
185 o por quê da solicitação de inserção na pauta. Ele questiona o por quê de a reforma
186 do prédio não ter iniciado com o restaurante estudantil ou mesmo na arrumação de
187 vazamentos. Foi solicitado pelo presidente a autorização para que o servidor e
188 técnico em edificações, Wellington, que é o responsável e fiscal das obras que estão
189 acontecendo no Câmpus falasse para dar as explicações solicitadas pelo
190 conselheiro Marciel. Nenhum dos conselheiros se opôs e a palavra foi dada ao
191 servidor Wellington. Sobre as infiltrações que ainda existem no prédio, o servidor
192 explicou que ainda existem por conta da falta de cobertura do telhado, e a obra tem
193 previsão de ocorrer no período de janeiro onde teremos menor circulação de alunos,
194 com o prazo estimado de quarenta e cinco a sessenta dias. A escolha de execução
195 da obra nesse período por conta de logística, por conta da necessidade de utilização
196 de material pesado e como temos a circulação de muitos alunos durante o ano
197 letivo, foi pensado em fazer em um período de menos impacto para o Câmpus, com
198 mínimo impacto possível para os alunos. Sobre o restaurante, ele informou também
199 que é uma questão de logística de obra, pois a obra está sendo realizada do fundo
200 para frente do prédio. Sobre os prazos, a ideia é que o ginásio termine, próximo de
201 setembro ou outubro de dois mil e dezesseis, o grêmio está previsto para o final de
202 fevereiro e o refeitório para o final de setembro e o estacionamento de bicicleta e
203 moto está previsto para entrega no período de março a abril de dois mil e dezesseis.
204 A obra está toda isolada, mas a parte central não tem como fazer esse isolamento.
205 De acordo com o servidor a previsão total da obra é para outubro de dois mil e
206 dezesseis, sendo que depois da obra entregue tem mais de noventa dias para
207 arrumar eventuais irregularidades. A conselheira Waldísia questiona sobre a
208 existência de uma passagem de alunos, separadas com o carro. Já foi incluso a

209 elaboração de um passeio lateral para entrada dos alunos e, houve algum corte com
210 relação as verbas federais? Sobre a portaria, o servidor informou que existe um
211 projeto que prevê a entrada diferenciada de carros e pedestres, mas encontra-se na
212 prefeitura desde janeiro e ainda não foi aprovado, mas a caminho até chegar na
213 escola envolve um projeto muito maior, inclusive com poda de árvores, o que faz a
214 liberação mais morosa e, independe dessa demora, não convém que criemos um
215 caminho derrubando árvores. O presidente pede palavra para falar sobre o segundo
216 questionamento da conselheira, ele informa que todos os valores já foram
217 empenhados, com isso não corre risco de não recebermos essa verba. Sobre a
218 previsão de obras, ele informa que é totalmente subjetivo, é uma previsão, mas
219 correremos o risco de o prazo ser prorrogado. Sobre o restaurante estudantil, ele
220 informa que a edificação estando pronta, se iniciará um processo de licitação para
221 utilização do espaço, pois a estrutura precisa estar pronta para que seja feita a
222 licitação. O conselheiro Alcir pede a palavra para que fosse dada uma confirmação
223 sobre um risco de paralisação da obra. A conselheira Eliana pede a palavra para
224 explicar que quando algo é empenhado não quer dizer que termos o recurso.
225 Significa que está dentro da legalidade, mas se a empresa não recebe podemos não
226 ter a continuidade da obra, com isso não podemos afirmar que não há risco de
227 paralisação da obra. O Conselheiro Alcir retoma a palavra para tecer elogios ao
228 fiscal de obra Wellington por todo empenho e esforço para realização da obra, mas
229 ressalta a importância da transparência no sentido de publicidade da mesma, sugere
230 que as ações sejam colocadas no site local. O presidente corrobora com o
231 conselheiro Alcir, pois a presença do Wellington facilitou demais a realização das
232 obras no Câmpus. O conselheiro Alcir retoma a palavra para alegar que o
233 cronograma seja modificado, pois as goteiras em sala de aula dificultam muito o bom
234 andamento do Câmpus, alega que ele mesmo já escorregou várias vezes nessas
235 goteiras. O servidor Wellington retoma a palavra para alegar que as obras envolvem
236 alunos, material, pessoas, docentes e aula, com isso a logística foi pensada para
237 prejudicar o mínimo possível o andamento da escola. Temos a expectativa de as
238 obras do telhado entrar no período de aulas, pois é imprevisível o andar da obra,
239 bem como questões de fenômeno da natureza. O presidente do CONCAM alega
240 que no decorrer da obra já recebeu reclamações de todos os segmentos do
241 Câmpus, docentes, técnicos administrativos, alunos, por conta de barulho, desde o
242 início da obra recebemos reclamações de todos os segmentos da comunidade, por
243 isso foi pensado em uma logística. A conselheira Waldísia questiona sobre o início
244 das aulas em fevereiro e o sol que os alunos enfrentam nas salas. O servidor
245 Wellington informa que há dois anos foi elaborado um projeto para colocação de
246 brise, foi aprovado, mas estamos aguardando recurso. Cortina também seria um
247 recurso, mas não temos os três orçamentos necessários. O conselheiro Wellington
248 questiona sobre o sistema elétrico, que não funciona quando todos os aparelhos
249 estão funcionando. O servidor Wellington alega que tem um projeto para contratar
250 uma empresa para fazer a readequação da parte elétrica da escola. O servidor finda
251 sua fala alegando que está a total disposição de todos para esclarecimentos e que
252 sobre a publicidade, tudo consta registrado em Diário Oficial. Com relação a publicar
253 no site, ele alega que presta conta a DIE (Diretoria de Infraestrutura e Expansão),
254 essa prestação de contas é feita semanalmente, mas que precisamos ter cuidado ao
255 publicar ou mesmo questionar se podemos publicar, para não virar propaganda de
256 determinado segmento. O presidente do CONCAM passa para o tema onze da
257 pauta, que solicita esclarecimento sobre o controle de entrada e saída dos
258 funcionários pela segurança. A palavra foi dada ao conselheiro Marciel que alega
259 que solicitou a inserção na pauta porque está incomodando demais com o fato de
260 ser controlado na entrada e saída, pois quando entra a placa é anotada e quando

261 saí o mesmo procedimento ocorre. A palavra foi passada para a servidora Ana
262 Cláudia, responsável pela administração do Câmpus, a servidora informou que foi
263 disponibilizado no site um formulário com os dados que são anotados. O controle
264 não é feito de horário de entrada e saída, apenas período (manhã, tarde ou noite),
265 também não é anotado o nome do servidor ou aluno, apenas a placa do carro, esse
266 procedimento foi realizado por conta da auditoria interna que recomendou que o
267 Câmpus tivesse um controle de acesso. A servidora informa também que ocorreu
268 um caso de acidente com carro dentro da escola e a aluna prejudicada está
269 culpando alguém, com esse controle podemos saber se esse carro estava ou não no
270 período do acidente. O presidente solicita que seja disponibilizado para os
271 conselheiros o relatório da auditoria interna. Frisa que o Câmpus não tem
272 responsabilidade de deixar veículos de funcionários adentrar, mas como temos
273 espaço nos facilita, mas também nos compromete. Alega também que aqueles que
274 estão se sentindo incomodados em ter o registro da entrada e saída do veículo
275 podem optar em deixar no estacionamento externo da escola. O conselheiro Alcir
276 pede a palavra para alegar que alunos e servidores tem crachá, o carro também já
277 tem um registro, na visão deles, se o crachá estiver pendurado no carro não precisa
278 fazer registro nenhum. O presidente alega que ao entrar no prédio e mostrar o
279 crachá é um fato de identificação apenas, precisamos deixar claro que o servidor ou
280 aluno que entrar na escola deve deixar o crachá visível, parar o veículo para que
281 possam anotar a entrada dele. A recomendação é que haja o registro do controle de
282 acesso dos veículos. O conselheiro Ataliba pede a palavra para falar sobre a
283 responsabilidade de entrar um carro aqui na instituição. O controle de acesso é
284 importante. Além de ver quem está entrando, pode observar se tem mais alguém
285 dentro. A conselheira Eliana solicita que os que entram de moto retirem o capacete
286 para que possa identificar quem está entrando, nos dando uma maior segurança. O
287 conselheiro Marciel alega que em outras instituições não existe nada disso e que
288 essa identificação incomoda ele. A conselheira Marina acredita que a identificação é
289 pertinente, pois a falta de identificação acaba gerando ações erradas, pois
290 precisamos ter preocupação maior com os alunos, ela ressalta também que não
291 somos apenas uma universidade, mas temos alunos do Ensino Médio, menores, que
292 exige uma preocupação maior. O conselheiro Sérgio pede a palavra para colocar
293 que além da identificação do veículo, os alunos deveriam comprovar de quem é o
294 veículo que está sendo colocado dentro da instituição, pois, dependendo da situação
295 poderemos colocar carros roubados/furtados dentro do Câmpus. O conselheiro
296 Marciel explica que incomoda demais a anotação porque parece que está batendo
297 cartão ou sendo vigiado. O presidente solicita para a servidora Ana Cláudia, a
298 modificação de conduta para a entrada de moto (retirar o capacete na entrada). O
299 presidente passou para o item cinco da pauta, aprovação do calendário escolar de
300 dois mil e dezesseis e informa que convocou a Diretora de Ensino Ana Paula para
301 esclarecer eventuais questões sobre a formulação do calendário. O conselheiro Alcir
302 solicita a inclusão das reuniões do CONCAM no Calendário escolar. O conselheiro
303 Marcello pede a palavra para questionar por que de um evento simbólico quando o
304 aluno ingressa na Federal que era de uma semana de integração passou apenas
305 para um dia, ressaltou alguns eventos realizados durante esse processo de
306 integração, inclusive o uso da tinta. A conselheira Letícia solicita a inclusão do
307 Conselho Pedagógico no quarto bimestre que não consta, bem como as datas dos
308 Conselhos estarem longe do término dos bimestres. Sobre a Semana Nacional de
309 Tecnologia, a conselheira questiona se podemos fazer a troca da data, por conta de
310 o quarto bimestre ser curto e os professores ficam com pouco tempo para fechar o
311 ano letivo. E também questiona a não inserção da semana de provas do Ensino
312 Médio, a conselheira alega ser importante para organização de todos. O conselheiro

313 Alcir ressalta que se colocarmos a Semana de tecnologia em três dias seria o
314 suficiente para realizar um bom trabalho e não dispersar tanto os alunos. A palavra é
315 dada para a conselheira Waldísia, que fala em nome da Coordenadoria
316 Sociopedagógica, ela sugere a inclusão de Reunião de pais em todos os bimestres
317 da seguinte forma: primeiro bimestre: de dezesseis a dezoito de maio; segundo
318 bimestre: de oito a dez de agosto; terceiro bimestre de dezesseis a dezoito de
319 outubro. Sobre os Conselhos Pedagógicos a conselheira solicitou alteração de datas
320 da seguinte forma: no segundo bimestre: seis de agosto; terceiro bimestre: oito de
321 outubro e no quarto bimestre, que não tinha a previsão, fazer o conselho pedagógico
322 no dia nove de dezembro. O conselheiro Vitor chegou nesse momento, pois estava
323 em prova. A Conselheira Marina corrobora com a fala da conselheira Waldísia, pois
324 o Conselho Pedagógico no quarto bimestre auxilia os professores para os
325 encaminhamentos necessários para a Recuperação final. A conselheira sugere
326 também que haja responsabilidade por parte dos docentes na entrega de notas para
327 que possamos fazer todos os conselhos. É preciso ressaltar que a escola é ensino,
328 pesquisa e documentação, caso os professores não façam as entregas, prejudica o
329 bom andamento dos trabalhos, pois dessa forma não conseguimos fechar o quarto
330 bimestre e o ano letivo. Ela solicita um trabalho de conscientização entre os
331 professores para cumprir os prazos. O presidente solicita autorização para a diretora
332 Ana Paula fazer as considerações a respeito do calendário, nenhum conselheiro
333 negou a participação da servidora. A palavra então foi passada para a Diretora de
334 Ensino, Ana Paula, que inicia corroborando com a conselheira Waldísia, pois é
335 necessário consciente e comprometimento dos docentes com os prazos de entrega.
336 Ela continua alegando a importância de colocar no calendário as reuniões do
337 CONCAM, não estava lançado porque foi algo deliberado na reunião de hoje, com o
338 calendário podemos acrescentar as datas de reunião do CONCAM. Informa a todos
339 que a equipe que elaborou o calendário tem um check list, que também foi enviado
340 aos conselheiros, para acrescentar as ações que precisam constar no calendário
341 escolar. As reuniões da equipe do PPP também precisam constar no calendário.
342 Sobre a Semana Nacional de Tecnologia a servidora alega que também precisa
343 constar no calendário, mas que o Câmpus pode fazer as alterações necessárias.
344 Com relação a semana de provas do Ensino Médio, por ser em datas que podem ser
345 troca de acordo com a solicitação dos professores, não consta no calendário. Com
346 isso será feito um calendário à parte para essas semanas de provas. Já a semana
347 de integração, a diretora informa que foi feita uma reunião com o Grêmio Estudantil,
348 Diretório Acadêmico, junto com a Comissão de eventos e todos decidiram que um
349 dia ficaria melhor para o bom andamento da escola. O presidente retoma a palavra
350 para ressaltar que a reunião foi realizada na presença de todos e que mudanças
351 foram necessárias por conta da não autorização do uso de água ou tinta, por mais
352 que seja uma atividade “legal” estamos em semana letiva, de aula. Se alguém tem
353 interesse em obter informações ou mesmo participar da organização, procurar a
354 servidora Lívia, responsável pela comunicação. Existe a proposta também de que na
355 primeira semana o intervalo seja mais longo com apresentações diversas. Sobre a
356 Semana de Tecnologia, o presidente informa que o Câmpus São Paulo realiza em
357 setembro, com isso ele acredita que possa ter mudança na data do calendário,
358 podemos antecipar, alterar os dias ou mesmo fazer dois eventos ao mesmo tempo
359 (fez referência a Semana de Tecnologia e ao Congresso de Acessibilidade). A
360 Semana Nacional Tecnologia não implica em realização de eventos, é apenas uma
361 data que deve constar em calendário. O conselheiro Marciel pede a palavra para
362 questionar o recebimento de diário, se é necessário colocar um prazo para entrega
363 aos professores no calendário. O presidente retoma a palavra para explicar que se
364 pretende utilizar o webdiário a partir do ano que vem, ainda tem algumas

365 pendências, como a instalação de computadores em todas as salas, mas temos a
366 previsão de uso no próximo ano. Ele alega que com relação ao Ensino Médio é
367 possível estabelecer um prazo de entrega, mas o Superior não, por conta das datas
368 do SISU que não dependem da Instituição. O conselheiro Sérgio solicita a exclusão
369 das reuniões da CISTA porque não é algo acadêmico. A diretora Ana Paula explicou
370 que esse ponto era um dos itens que constava no check list. O conselheiro Alcir
371 pede a palavra para solicitar a inclusão das reuniões da Subcomissão de trinta horas
372 no calendário. O presidente sugere colocar em votação. A conselheira Waldísia
373 alega que CISTA não é algo pedagógico ou acadêmico, com isso não precisa estar
374 no calendário. A conselheira Eliana sugere que seja criado um calendário
375 administrativo. O presidente propôs uma votação em bloco único. A diretora Ana
376 Paula explica o que irá compor a bloco único: incluir reuniões do CONCAM e do
377 PPP. Alteração de datas do Conselhos e inclusão de reunião de pais conforme
378 solicitação da conselheira Waldísia, Semana Nacional de Tecnologia se utilizaremos
379 a semana ou apenas alguns dias, data de entrega dos diários para os professores.
380 Pela aprovação foram dez votos de aprovação, nenhum contrário e nenhuma
381 abstenção, com isso o bloco único foi aprovado. Pela permanência das reuniões da
382 CISTA a votação totalizou dois votos favoráveis, três contrários e seis abstenções.
383 Com isso, foi aprovado a retirada das reuniões da CISTA do Calendário escolar. O
384 conselheiro Marciel pede a palavra para questionar o voto do conselheiro Sérgio,
385 que está votando, mas consta na pauta que está licenciado. Foi informado para o
386 conselheiro que como não chegamos ao item da licença do servidor, ele pode votar
387 normalmente. O presidente passou então para a discussão do item sete da pauta,
388 que trata da licença do Conselheiro Sérgio Roberto Holloway Escobar. O presidente
389 explicou que ele está na coordenação da Coordenadoria de Ensino em caráter de
390 substituição até o dia dezoito de dezembro. Como é um período mínimo de
391 afastamento, ele tem direito a permanecer no CONCAM. Com isso, todos ficaram
392 cientes e concordaram com a questão de o servidor permanecer no CONCAM. O
393 presidente do CONCAM informa que encaminhará para a Administração a
394 elaboração de um calendário Administrativo. O presidente colocar uma questão de
395 ordem sobre o esgotamento do tempo da reunião e sugere colocar em votação a
396 continuidade ou não da reunião. Com isso, favoráveis a continuidade da reunião
397 totalizou quatro votos, contrários a continuidade foram sete votos, com nenhuma
398 abstenção, com isso a continuidade da reunião não foi aprovada pelos conselheiros
399 e o item da Estatuinte e do Regulamento Interno do CONCAM não foram colocados
400 em discussão. O conselheiro Alcir sugere que os temas não discutidos estejam na
401 pauta da próxima reunião. Solicita também que seja registrado em ata o
402 descontentamento e o repúdio com relação aos conselheiros, pois na visão do
403 conselheiro o grupo levaria uns dez minutos para fazer uma moção de apoio ao
404 grupo que elaborou a estatuinte, por ser algo importantíssimo. O presidente retoma
405 a palavra para alegar que considera o tema de suma importância a discussão dos
406 temas que estão faltando, mas outros itens foram colocados na pauta a pedido do
407 conselheiro Marciel e, como precisava de outros servidores para esclarecer os itens
408 solicitados pelo conselheiro houve uma inversão na ordem da pauta, com aprovação
409 dos conselheiros. Foi colocado em votação a manutenção da reunião de hoje, e,
410 democraticamente, foi votado. Informa que a moção de repúdio será inserida na ata,
411 mas o processo ocorreu de forma democrática. Com isso a reunião será encerrada.
412 A conselheira Waldísia solicita que seja dada a fala para considerações finais, onde
413 ela solicita que não aceitar a inserção de itens na pauta após a convocação, sugere
414 que coloque um prazo mínimo de tempo para incluir itens na pauta, pois a pauta de
415 hoje foi extensiva, é um assunto de suma importância e merecem discussão mais
416 prolongada. Sugere uma reunião extraordinária para não ter que esperar até a

417 próxima reunião. A conselheira Sabrina pede a palavra para falar a respeito da
418 importância da estatuinte, pois considera grave a retirada da mesma, e é assunto de
419 grande importância. E sobre o regulamento, no olhar da conselheira, é algo que
420 precisa ser discutido item por item. Solicita mais objetividade na fala dos
421 conselheiros, e que mantenham o foco para que possamos discutir a pauta
422 completa. A fala é dada ao conselheiro Alcir que corrobora a inserção do repúdio
423 sobre o encerramento da reunião. O conselheiro Victor informa que a filmagem está
424 disponível, mas durante a gravação houve um problema de mídia, e com isso,
425 alguns trechos não estarão na gravação. O presidente deu por encerada a reunião,
426 e nada mais havendo a tratar, eu, Gisela de Barros Alves Mendonça, secretária do
427 CONCAM, lavro essa ata que, depois de aprovada será assinada por mim, pelo
428 presidente e pelos membros dos conselheiros presentes.

429
430 Gisela de Barros Alves Mendonça
431 Robson Nunes da Silva
432 Ataliba Capasso Moraes
433 Carlos Eduardo Mendes Gouveia
434 Marciel Silva Santos
435 Leticia Vieira Oliveira Giordano
436 Marina Mariano de Oliveira
437 Eliana Maria Cerqueira de Oliveira
438 Alcir de Oliveira
439 Sérgio Roberto Holloway Escobar
440 Waldísia Rodrigues de Lima
441 Victor Rodolfo Lomnitzer
442 Sabrina de Almeida Santos
443 Vitor Alves de Mello Lopes
444 Marcello Otavio Santos Cardoso

